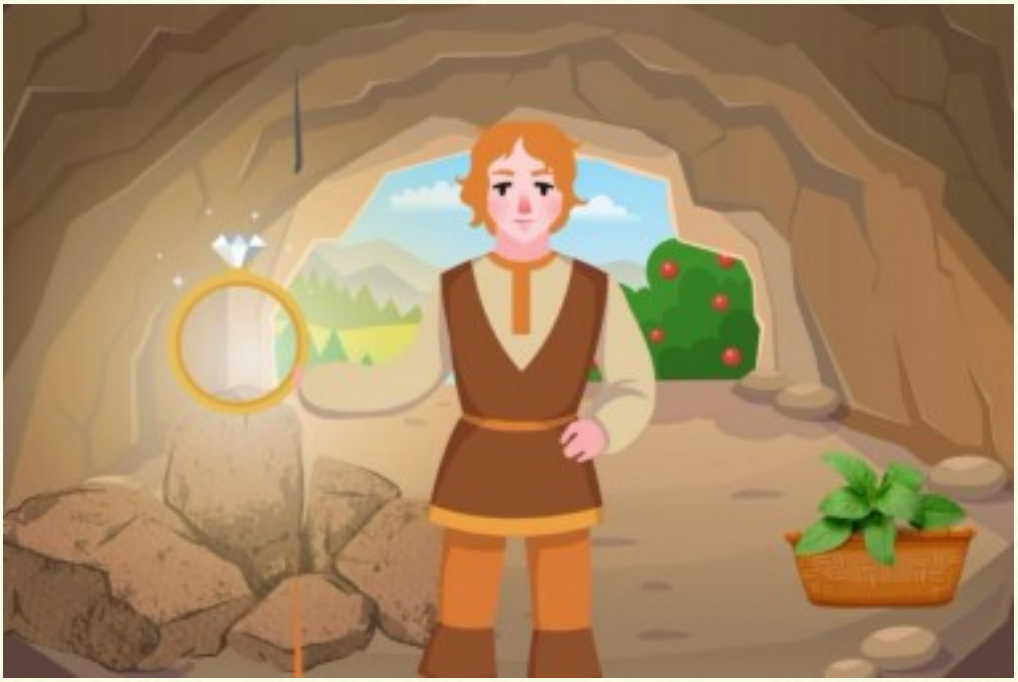
O Anel Brilhante de OAZ

Era uma vez, no reino de OAZ, um jovem camponês chamado Victor. Era simpático, honesto e sonhava em ter uma vida incrível, igual à dos nobres do castelo.

Um dia, enquanto ajudava um ancião camponês a carregar umas ervas da floresta, ele tropeçou numa caverna escondida atrás de uma cachoeira brilhante. Lá dentro, tinha um anel dourado que reluzia muito.



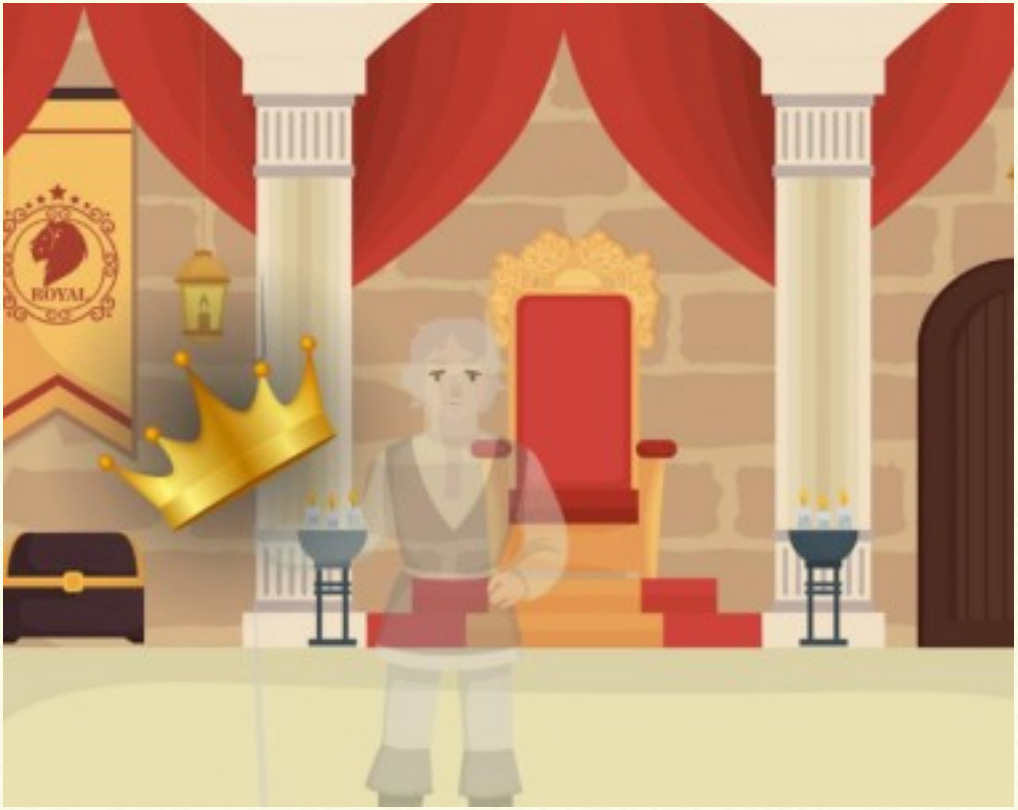
Curioso, Victor pegou o anel e, sem pensar muito, girou-o no dedo. No mesmo momento, olhou para as mãos e levou um susto: ele tinha sumido! Estava invisível!

O anciãocamponês, que tinha seguido ele até ali, sorriu e falou: — Esse é o Anel de Giges, um anel que dá o poder da invisibilidade. Mas cuidado, garoto... Grandes poderes trazem grandes responsabilidades.

Victor ficou fascinado e levou o anel para casa.

No começo, usava só pra coisas bobas: pegava doces antes do almoço, escutava as fofocas de suas vizinhas. Mas logo a tentação cresceu. Ele começou a roubar ouro, e com o tempo, ficou ganancioso. Até que teve uma ideia: por que não ser rei? Com aquele anel, ninguém poderia pará-lo.

Uma noite, ele entrou no palácio para roubar a coroa real. Mas, no exato momento em que ia pegá-la, ele escutou uma voz no salão: — Quem está aí? Sei que tem alguém aqui.



Era a princesa Amélia, conhecida por ser uma menina doce e bondosa. Victor ficou tão nervoso que, sem querer, tirou o anel e ficou visível de novo. A princesa olhou nos olhos dele e disse: — Você tem um poder incrível, mas está usando de um jeito errado. Isso diz muito sobre quem você realmente é.

Naquele momento, algo dentro de Victor apertou. Ele percebeu que tinha se tornado exatamente o que nunca quis ser: injusto e ganancioso. Ele ficou envergonhado e entregou o anel para Amélia, confessando tudo.

Juntos, decidiram esconder o anel para que ninguém mais caísse na mesma tentação. Ele extremamente arrependido, prometeu usar sua inteligência e coragem para ajudar o reino de forma justa. Com o tempo, se tornou um dos maiores conselheiros do rei.

E assim, OAZ ganhou um herói de verdade.

FIM!